

31/10/2017 às 05h00

# Ataques cibernéticos são uma ameaça frequente

Por Ana Lúcia Moura Fé | Para o Valor, de São Paulo

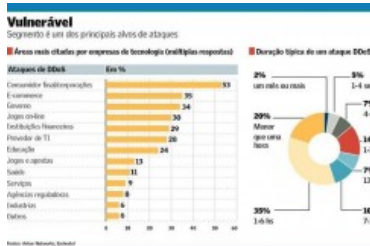
Ataques distribuídos de negação de serviço (DDoS, na sigla em inglês) voltam a assombrar negócios que dependem fortemente de internet, como o comércio eletrônico. Pesquisa global da Kaspersky, com empresas de todos os portes e setores, aponta que mais de um terço delas enfrentaram esse tipo de ataque neste ano. O número é o dobro do registrado em 2016.



Bruno Prado, CEO da UPX Technologies: "Não há preocupação em antecipar e monitorar riscos"

No Brasil, eventos de DDoS mais que dobraram em 2016, a maior parte usando dispositivos de internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) - como roteadores e câmeras IP - infectados por código malicioso (malware), segundo o Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br)

Negação de serviço ocorre quando criminosos inundam um site com pedidos simultâneos de acesso. Sem capacidade para suportar o aumento inesperado de tráfego, a página sai do ar ou fica lenta. A redução ou paralisação das transações resulta em prejuízo financeiro e danos à reputação da loja.



DDoS também vem sendo usado como cortina de fumaça para outros tipos de crime. De acordo com a Kaspersky, empresas que foram alvo desse tipo de ataque no primeiro semestre deste ano relataram que as agressões mascararam infecção por malware, vazamento ou roubo de dados, pirataria, intrusão de rede e roubo financeiro.

Segundo a Embratel, que oferece a clientes corporativos solução para identificar e bloquear tráfego ilícito em tempo real, a maioria dos ataques de DDoS (52%) dura entre uma hora e 24 horas, e 28% duram de um dia a um mês ou mais. Os sites de e-commerce são os mais prejudicados com carregamento lento de páginas ou queda do serviço, na visão de Bruno Prado, CEO da UPX Technologies. "Em 2015, o Google Brasil estimou que uma loja perde mais de 300 mil acessos por hora fora do ar durante o Black Friday, gerando prejuízo de até R\$ 1,5 milhão para um grande varejista."

Na avaliação do CEO da UPX, o e-commerce brasileiro ainda falha em se proteger. "Não há preocupação em antecipar e monitorar riscos." O ideal, segundo ele, é contar com um centro de operações de segurança (SOC, na sigla em inglês) que usa recursos de inteligência para barrar o cibercrime.

**Negação de serviço ocorre quando criminosos inundam um site com pedidos simultâneos de acesso**

Michel Araújo, responsável pela vertical de teles e service providers da F5 Brasil, diz que eventos de DDoS tendem a se tornar mais danosos com o surgimento de variante do malware Mirai, que em 2016 infectou milhões de objetos IoT usados em ataque que tirou do ar

## Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Para Cade, advento Uber deveria levar à menor regulamentação do setor  
10h02

Braskem diz não ter recebido proposta da LyondellBasell  
09h26

Itaú Unibanco tem lucro recorrente de R\$ 6,2 bilhões no 3º trimestre  
30/10/2017 às 20h01

American Airlines firma contrato para compra de 10 jatos da Embraer  
10h04

Ver todas as notícias

## Videos



Boom do comércio digital: Como os dados estão substituindo os produtos físicos  
24/10/2017



## Impacting the future

gigantes da internet, como Twitter e Netflix. Para empresas que se sentem vulneráveis, ele sugere a busca por proteção baseada em nuvem, porque tem escala para lidar com ataques cada vez mais volumosos.

Araújo explica que soluções desse tipo desviam o tráfego para SOCs, onde é "limpo" e reencaminhado livre de ameaças, sem interferir no funcionamento do negócio. "As empresas devem conversar com provedor de datacenter que hospeda seu e-commerce sobre esse tipo de segurança", afirma.

Marcos Cavagnoli, membro do comitê antifraude e análise de risco da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net), sugere a contratação de empresas que simulam ataques em condições controladas e com acordos de confidencialidade, para identificar vulnerabilidades e fazer recomendações. "São empresas certificadas que cobram valores acessíveis para fazerem as mais variadas tentativas de invasão", diz.

Para Leonardo Alves, diretor de marketing e tecnologia da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o e-commerce no Brasil não está defasado quanto a investimentos em segurança. "Mas nunca vai existir loja virtual 100% segura", alerta.

Compartilhar 0 Tweet Share 1 G+



- » [Inovações para descomplicar o dia a dia](#)
- » [Oito em cada dez brasileiros consultados por estudo estouram o pacote de dados de seus smartphones antes do prazo](#)
- » [Na rota das inovações com as PMEs](#)

Conteúdo patrocinado por

**Deloitte.**

## Especial

Comércio eletrônico

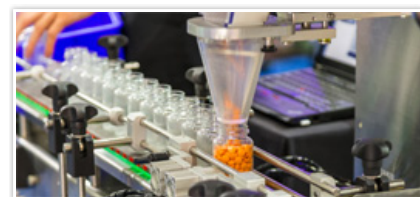


No toque do app 🔑

Botão de pagamento promete agilizar as transações 🔑

Atacadistas lucram em ramo incipiente 🔑

## Análise Setorial



### Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano

Confira outros títulos disponíveis

## ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

[Acesse](#)

---

## Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Azul	400	84	6%
BB	1.000	84	4,7%
Gerdau	650	120	5%
Braskem	1.250	123	4,68%
Braskem	500	63	3,73%
Petrobras	1.000	124	6,00%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.  
Elaboração: Valor Data. \* Em milhões de dólares \*\* No lançamento do título

---

## ValorInveste

### Casa das Caldeiras

Por Redação

O bom feitiço se volta contra o feiteiro?

### O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Controlando atalhos mentais e mantendo a racionalidade

### O Estrategista

Por André Rocha

Pseudoprivatizações: qual a intenção do governo?

---

## Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

**Receba Gratuitamente**